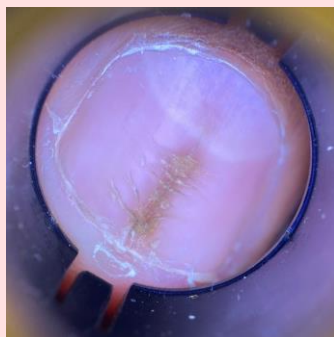
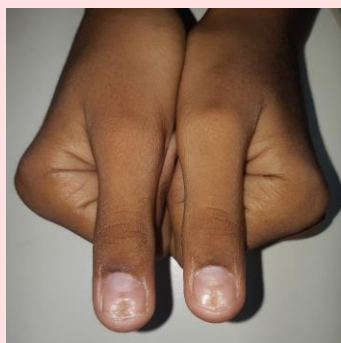


Distrofia mediana canaliforme de Heller

RENATA SERRAVALLE ROCHA FELIPPI; RAFAELA BORGES ROLIM BARBOSA
HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA

Introdução - Distrofia Mediana Canaliforme de Heller (DMCH), é caracterizada por sulco longitudinal, quase sempre central, que se estende da haste da cutícula até a borda livre da unha com estrias transversais, oblíquas, paralelas, escurecidas, que não atingem as margens laterais das unhas, com aspecto em "árvore de natal". Sua etiopatogenia é desconhecida, embora a mais aceita é a relação com trauma repetitivo sobre a matriz ungueal. O diagnóstico é clínico. O tratamento geralmente é longo e desafiador, sendo, em alguns casos, necessário a associação com terapia comportamental.

Descrição do caso - Paciente de 12 anos, sexo masculino, com queixa de lesão nas unhas de polegares e hálux, assintomáticas, há cerca de 6 meses. Negou comorbidades e história familiar de neoplasia dermatológica. Ao exame dermatológico observa-se sulco longitudinal na linha média dos primeiros quirodáctilos e pododáctilos, acastanhada, com estrias transversais, paralelas, envolvendo quase todo o leito ungueal. Na dermatoscopia foi observado pequenas fissuras na unha que se estendem lateralmente.



Discussão - A DMCH é uma entidade rara, sem predileção por sexo. Evolui de forma progressiva, podendo afetar uma ou várias unhas, mas frequentemente afeta de forma bilateral e simétrica os polegares. A teoria mais aceita para a etiopatogenia relaciona-se com traumas repetidos sobre a matriz ungueal, principalmente pela compulsão em manipular a lâmina. Outros fatores possíveis são: congênitos, fármacos sistêmicos, antecedentes infecciosos, processos inflamatórios de repetição ou ser secundário a um tumor subungueal. O tratamento baseia-se na aplicação de lubrificantes sobre a lâmina ungueal e evitar traumatismos. Também pode ser feito inibidores de calcineurina oclusivo. Existem relatos de casos de involução espontânea.

Conclusão - Este relato de caso mostra a importância do conhecimento dos profissionais de saúde para identificação e tratamento de suporte para esses pacientes, que podem precisar de acompanhamento multidisciplinar.

Referências -Fierro-Arias L, Alcántara-Ramírez V, Bonifaz A, Ponce-Olivera RM. Distrofia ungueal media canaliforme de Heller. Dermatol Rev Mex 2013;57:267-270.

E-mail: renatafelippi@yahoo.com.br / rafarolim_@hotmail.com